



A espera
do

Natal

25
histórias
para contar
os dias

PATRÍCIA FURTADO

- Estou a ouvir passos... — declarou o Joca. — Aposto que vai ser hoje!
— Ora, já estás a dizer isso há um mês — reclamou a Emília.

Fechados o ano todo naquela caixa apertada,
era natural que, à medida que o ano avançava,
os ornamentos ficassem cada vez mais impacientes.

- Emanuel, chega-te para lá! — gritou a Flor. — Tens a tua
pandeirola enfiada nas minhas costelas.
— Falem baixo — pediu o Salvador, em surdina. — A caixa está a mexer!

Todos sentiram um forte abanão: estavam a ser levados
do topo do guarda-fatos para a sala.

Ouviram-se os gritinhos de excitação do miúdo de dois anos
que ali vivia. Não era para menos. O dia de montar
a Árvore de Natal era um dos mais aguardados do ano,
quase tão desejado quanto a Véspera de Natal.
Onde iriam ficar colocados? Perto de quem?
Que novos enfeites chegariam este ano?

- Vamos notar diferença na criança — comentou, baixinho, a D. Arlete.
— Claro, deve estar um belo rapagão — concordou o Sr. Apolinário.
— Um terrorista! — exclamou o Albino. — O ano passado já foi o que foi!
— Ao menos, não é um gato... — contrapôs a Rosa Maria.
— Não digas isso assim! — ofendeu-se o Crispim.

— É agora! — sussurrou o Salvador. — Chiu!

24 DIAS PARA O NATAL



o Reinaldo e o Raimundo

sabiam que só tinham **umas horas**
para pôr a escrita em dia,
mas era mais que suficiente.

- **Quase perdi o pio!** — exclamou o primeiro, com uma gargalhada.
— **Cala o bico, que ainda te ouvem!** — respondeu o segundo.

Feitos do mesmo papel de jornal, da mesma tinta dourada,
das mesmas pinceladas desajeitadas do **miúdo** de dois anos,
o **Reinaldo** e o **Raimundo** tinham passado lado a lado
todos os minutos da sua curta vida.

O **único** assunto de conversa era, obviamente,
o **incidente com o gato**,
que ainda estava a tentar tirar a **Super Cola 3** da pata.

- **Não tenhas pena dele** — disse o segundo.
— **Não tenho penas, de todo!** — respondeu o primeiro, rindo.

Despediram-se, comovidos.

O **Raimundo** tinha sido feito para outra árvore, outros voos.
o **Reinaldo**, para ficar.

- **Cuidado com a viagem!**
— **Cuidado com o gato!**



23 DIAS PARA O NATAL

O Albino conseguira um excelente lugar, mesmo à frente, mas não estava nada feliz.

- Devias ficar vaidoso, é sinal de que te acham bonito!
— dizia quem tinha ficado mais escondido.
- Tens a melhor vista! Consegues ver a mesa e a televisão!
— acrescentavam os que estavam virados para a parede.
- E estás fora do alcance dos **gatos**! — consolavam os de baixo.

Tudo isso era verdade, mas, no entanto,
o pequeno boneco de neve estava inconsolável.

- É que estou mesmo ao pé do aquecimento — lamentou.
— Tens medo de derreter?! — perguntou uma bola, incrédula.
- Que disparate, **Emília**. Sei bem que sou feito de madeira.
— Então?
- Oh, tenho **tanto calor**. Este cachecol de lã é bonito, mas tão quente, e eu...

O Albino não teve tempo de acabar o queixume,
interrompido por uma vozinha aguda:
— 'neco Neve! Qué!

Arrancado pela pequena mão do **miúdo** de dois anos, o Albino partiu numa **aventura** pela casa. Conheceu **Legos** e **Playmobils**, andou de carro e de mota, dormiu num bolso de pijama e acabou por rebolar para debaixo do sofá.
Foi descoberto pela **mãe do miúdo** uns dias depois.

- Ah, estás aqui! — exclamou ela, soprando o pó que se tinha acumulado.
O Albino suspirou, resignado a voltar ao seu lugar,
mas a mãe tinha uma ideia diferente. — Aqui, o **miúdo** já não te apanha.

Virado para a janela, no lugar mais **frio** da árvore,
e com vista para o parque de estacionamento,
o Albino **sorriu**, por fim.



Faltam **25** histórias
até ao

Natal

«Todos sentiram um **forte abanão**:
estavam a ser levados do topo do guarda-fatos para a sala.
Ouviram-se os gritinhos de excitação do **miúdo** de dois anos
que ali vivia. Não era para menos, o dia de montar
a **Árvore de Natal** era um dos mais aguardados do ano,
quase tão desejado quanto a **Véspera de Natal**.
Onde iriam ficar colocados? Perto de quem?
Que novos enfeites chegariam este ano?»

Este livro é um calendário do advento feito de histórias.
Para ler **uma por dia**, até à chegada do Natal.
Mas atenção: não são só as crianças que vão gostar.
Os pais, aconchegados juntos aos filhos
na hora de dormir, vão adorar cada personagem
destas pequenas histórias natalícias.

E querem saber um segredo?
Algumas delas são **verdadeiras...**



Penguin
Random House
Grupo Editorial

 penguinlivros.pt
 penguinkidspt
 penguinlivros

ISBN 9789897846038



9 789897 846038 >

NUVEM
LETRAS